
Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Relatório do trabalho desenvolvido Ano letivo 2020/2021

No presente ano letivo, e no cumprimento das suas competências, estabelecidas no artigo 4º do Regimento Interno da EMAEI, em consonância com o previsto no artigo 12º do Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei nº116/2019, de 13 de setembro, a EMAEI desenvolveu um plano de trabalho procurando promover uma cultura de responsabilidade, envolvimento e participação social de todos/as os/as intervenientes educativos/as e colaborar na promoção das políticas e das ações inclusivas no contexto do Agrupamento de escolas de Lordelo.

Tendo em consideração que a EMAEI se constitui como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo, constituiu objetivo principal do trabalho a desenvolver por todos os elementos desta equipa garantir a inclusão de todos e de cada um dos alunos deste agrupamento, procurando, através das ações desenvolvidas, responder à diversidade das suas necessidades e potencialidades.

No âmbito das competências da EMAEI, o trabalho desenvolvido decorreu em torno de 4 eixos, seguindo as orientações emanadas pela Direção-geral da Educação (DGE) no ano letivo transato aquando da transição para o Ensino à Distância (E@D):

- Eixo 1- Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa
- Eixo 2 - Implementação/Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no relatório Técnico-Pedagógico (RTP)/Programa Educativo Individual (PEI)/Plano Individual de transição (PIT)
- Eixo 3 - Apoio às famílias
- Eixo 4- Articulação com diversos serviços da comunidade

Eixo 1- Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa

No âmbito deste eixo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração do plano de trabalho da EMAEI e sua subsequente adaptação para o E@D;
- Definição de momentos de trabalho conjuntos: reunião de articulação semanal EMAEI/Centro de apoio à aprendizagem (CAA)/Serviço de Psicologia e orientação (SPO)/Apoio tutorial específico (ATE);
- Estabelecimento de contactos com técnicos a fim de se articularem estratégias de atuação conjuntas e partilha de informação: médicos, terapeutas, psicólogos, enfermeira escolar, entre outros;
- Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas através da disponibilização de informação, materiais e estratégias de intervenção em reuniões de conselhos de turma/correio eletrónico institucional/pastas partilhadas/realização de sessões síncronas/assíncronas com educadoras/professores titulares de turma/ diretores de turma durante o E@D;
- Construção de documentos para recolha de dados do processo de E@D relativos a constrangimentos no trabalho desenvolvido junto dos alunos mais frágeis e monitorização dos mesmos;
- Acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo centro de apoio à aprendizagem.

Eixo 2- Implementação/Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT

No âmbito deste eixo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Avaliação da situação escolar dos alunos identificados (novas identificações) e proposta de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;
- Elaboração de RTP, PEI e PIT (artigos 21.º, 24.º e 25.º do Decreto-Lei n.º 54/2018) em colaboração com todos os intervenientes no processo educativo dos alunos;
- Elaboração de planos semanais individuais para os alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão durante o E@D;
- Definição de um elemento da EMAEI que funcionou como pessoa de referência para cada aluno durante o E@D e estabelecimento de contactos regulares e frequentes com a pessoa de referência;
- Estabelecimento de contactos regulares durante o E@D com alunos e respetivas famílias para resolução de constrangimentos;
- Prestação de apoio individualizado durante o E@D aos alunos para quem foram mobilizadas medidas seletivas e adicionais, de acordo com plano de trabalho desenvolvido pelo CAA.
- Análise dos resultados dos alunos com RTP, PEI e/ou com PIT, tendo por base o relatório trimestral do CAA;
- Acompanhamento e monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem, através dos documentos elaborados para o efeito;
- Colaboração com o órgão de gestão do Agrupamento no sentido de criar e desenvolver as condições necessárias ao sucesso de todos os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Eixo 3 - Apoio às famílias

No âmbito deste eixo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Contactos regulares com as famílias, especialmente durante o E@D, registados no mapa de monitorização.
- Identificação de famílias em situação de vulnerabilidade, em reunião de articulação semanal e encaminhamento para as respostas mais adequadas;
- Envolvimento dos pais ou encarregados de educação na tomada de decisões acerca das medidas a implementar, através da sua presença nas reuniões com vista à proposta conjunta das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão a mobilizar e na monitorização das medidas em curso;

Eixo 4- Articulação com diversos serviços da comunidade

No âmbito deste eixo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Estabelecimento de contactos frequentes com diferentes técnicos, nomeadamente psicólogos, técnicos da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI), técnicos da Comissão de Proteção de crianças e jovens (CPCJ), técnicos da Equipa Multidisciplinar de apoio ao Tribunal (EMAT) e técnicos de instituições particulares.
- Estabelecimento de contactos com a rede de parcerias institucionais: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), Associação para o desenvolvimento Integral de Lordelo (ADIL), Centro Sócio-Educativo de Parteira, CPCJ, EMAT, técnicos do Rendimento Social de Inserção (RSI), Escola Segura, Enfermeira Escolar, Junta de Freguesia, nomeadamente durante o E@D.
- Realização de reuniões de articulação com Técnicos da ELI, a fim de monitorizar o trabalho conjunto a desenvolver junto das crianças com Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP).

Balanço do trabalho desenvolvido

Fazendo o balanço das atividades realizadas, e tendo em conta a importância da EMAEI como recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, não há dúvida que o trabalho desenvolvido se revestiu de grande importância na organização pedagógica do agrupamento, através da mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e, sobretudo, pelo trabalho desenvolvido durante o E@D. Nesta fase, constituiu preocupação principal garantir

que todos os alunos tivessem acesso ao E@D, de forma a que nenhum aluno ficasse para trás. Assim sendo, o principal foco centrou-se na resolução de constrangimentos de várias ordens, impeditivos de uma participação ativa no processo de ensino/aprendizagem. De salientar que os resultados obtidos se deveram ao trabalho colaborativo das diferentes equipas: EMAEI, CAA, SPO, ATE, Diretores de Turma e Direção da escola, sem o qual não seria possível uma monitorização tão completa do trabalho dos alunos.

Outro fator determinante na dinâmica do trabalho desenvolvido tem a ver com o facto do CAA, enquanto estrutura de apoio agregadora de recursos humanos e materiais, ter uma estrutura e dinâmicas bem organizadas, providenciando respostas educativas no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão adequadas ao perfil dos alunos.

Feita a análise dos documentos de monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, verifica-se que o número total de alunos abrangidos por medidas seletivas se situa nos setenta e cinco, distribuídos da seguinte forma: cinco crianças na educação pré-escolar, vinte e cinco alunos no primeiro ciclo, dez no segundo ciclo, vinte e sete no terceiro ciclo e oito no ensino secundário. Beneficiam de medidas adicionais um aluno do primeiro ciclo, dois no segundo ciclo, três no terceiro ciclo e cinco no ensino secundário. Trimestralmente procedeu-se à avaliação e monitorização das medidas e estratégias implementadas para estes alunos, através dos documentos existentes para o efeito. É de salientar que as reuniões realizadas pelos elementos que constituem a EMAEI se revelaram eficazes enquanto momentos de reflexão, de partilha e de aprendizagem e de contínuo aperfeiçoamento das práticas conjuntas.

Analisada a taxa de transição dos alunos que beneficiam de medidas seletivas ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão (alunos com RTP, PEI e/ou PIT) verifica-se que a taxa de sucesso é de 100%. Relativamente aos resultados conseguidos, destaca-se um conjunto de estratégias individuais e específicas desenvolvidas com os alunos que se materializaram através da inclusão no grupo turma, do acompanhamento direto e direcionado, do respeito pela singularidade, do reforço positivo, da valorização dos pontos fortes, da promoção da autoestima, da planificação articulada entre todos os agentes educativos e técnicos e da partilha de informações no sentido de cada aluno beneficiar de uma atenção particular ao nível do espaço e do tempo, de acordo com as especificidades evidenciadas.

Existiram, contudo, alguns constrangimentos ao trabalho que se pretendeu desenvolver, resultantes de dois fatores principais: o primeiro, e mais importante, a alteração das dinâmicas de trabalho provocada pelo contexto pandémico que atravessamos e que, mais uma vez, impediu o trabalho presencial na escola durante parte deste ano letivo e condicionou também o restante trabalho a realizar, quer pelos condicionalismos impostos, quer pelo impacto que teve na gestão do trabalho. Como consequência, algumas das atividades previstas não foram concretizadas, nomeadamente atividades comemorativas e de sensibilização destinadas à comunidade educativa e ações de formação/workshops destinados a encarregados de educação. O foco principal centrou-se no acompanhamento aos alunos e às suas necessidades, sendo certo que, no próximo ano letivo, se retomarão estas atividades.

Outro aspeto que interferiu de forma significativa no trabalho a desenvolver, especialmente durante o terceiro período letivo, foi o número significativo de casos de alunos identificados à EMAEI com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, implicando a realização de inúmeras reuniões. Estes encaminhamentos não se podem dissociar, certamente, das consequências que estes dois anos letivos em contexto de pandemia estão a ter na aprendizagem dos alunos, sobretudo nos casos mais vulneráveis. Todos os casos foram analisados e implementadas as medidas necessárias.

Reflexão Final e estratégias de intervenção para o próximo ano letivo

Sendo uma das funções da EMAEI avaliar periodicamente o funcionamento da equipa e os resultados obtidos, com vista a adequar e/ou reformular a sua atuação, após reflexão crítica sobre as práticas, a elaboração deste relatório é o resultado dessa avaliação.

De uma forma geral, o trabalho desenvolvido ao longo do ano apresentou resultados positivos, que se traduziram na cooperação entre todos os intervenientes, no sentido de permitir o desenvolvimento do máximo potencial dos alunos. O trabalho desenvolvido pela EMAEI privilegiou sempre uma relação pedagógica e pessoal, alicerçada em valores como a responsabilidade, o empenho e a cooperação.

Analisando o impacto do trabalho desenvolvido, verifica-se que os docentes deste agrupamento, a ritmos diferentes, têm vindo a adotar progressivamente novas dinâmicas de trabalho, procurando incluir cada vez mais todos os alunos nas atividades e procurando diferenciar o trabalho a desenvolver com os alunos. Apesar disso, revela-se ainda necessário algum trabalho de sensibilização, nomeadamente no que se refere ao potencial das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e à sua operacionalização, pelo que a EMAEI irá continuar a desenvolver um trabalho de proximidade com os docentes, no sentido de os dotar de um maior conhecimento neste âmbito e das ferramentas necessárias à sua concretização. Também se propõe que os docentes que sintam necessidade de formação em determinadas áreas (Diferenciação Pedagógica, Desenho Universal para a Aprendizagem, ...) o manifestem, em sede de departamento curricular, uma vez que o Plano de Formação do CFAEPPP procura refletir as necessidades formativas evidenciadas pelos docentes dos diferentes agrupamentos, sendo importante esta identificação de necessidades.

Estando em curso o Plano de Transição para o Digital, um dos desafios da EMAEI e do agrupamento no seu todo será o de rentabilizar/desenhar ferramentas digitais (plataformas...) que possam contribuir para agilizar os processos de monitorização e acompanhamento da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão postas em prática.

A EMAEI pretende igualmente definir indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas universais, seletivas e adicionais, ajustados à realidade e ao contexto, tendo em conta o Projeto Educativo, orientando e melhorando as linhas de atuação para a inclusão que devem ser desenvolvidas, quer pelos docentes, em geral, quer pela EMAEI, em específico, contando para isso com a colaboração de outras estruturas.

Em suma, a EMAEI considera que é fundamental e necessário o envolvimento de toda a escola para a apropriação/operacionalização do quadro legal em vigor. O trabalho em equipa, a articulação entre as diferentes estruturas e o envolvimento das diferentes lideranças são fundamentais para disseminar a reflexão e (re)pensar em estratégias de melhoria.

A Coordenadora da EMAEI
Susana Ferreira